

Você tem razão emocionando-se ante o contato revelador. Não é por acaso que isto acontece. Um trabalhador nunca opera só na continuidade dos serviços. Nóbrega podia ter vivido isolado no seu tempo, contudo, desde cedo agregaram-se a ele multidões de amigos, exaustos de mando, de poder e dominação, e a teia dos destinos foi convertendo em trabalho para a coletividade tudo o que era cristalização: do "eu" em luz quanto era sombra, em libertação espiritual o que era cárcere físico.

Da rocha emerge o diamante no curso dos milênios. Também a luz divina fluirá de nós outros um dia, quando a escória estiver abandonada no carvão que servirá de berço a outros diamantes no curso longo e paciente das eras.

O serviço do nosso amigo está longe de acabar. *"É preciso criar espírito para o gigante"*, costuma dizer. O gigante é a terra em que hoje nos situamos e o espírito é a luz com que devemos continuar erguendo os padrões de fraternidade de mais alta e de mais avançado serviço com Jesus no Brasil todo.

Prossigamos, marchando à frente. Anos e dias correrão. Estejamos certos da brevidade de tudo o que se movimenta sobre a Terra para agirmos com segurança e paciência. Para construir é preciso lutar. E para colher é indispensável haver semeado. (...)

Boa noite para vocês, com meus votos de muita tranquilidade para todos. Com um forte abraço de carinho e saudade, sou o papai muito amigo e reconhecido de sempre,

Arthur Joviano

3 de agosto de 1949

AS VIDAS SUCESSIVAS DE EMMANUEL



SIMAS, GRÃO-SACERDOTE DO EGITO
SÉCULO IX A.C.

Grão-sacerdote do templo de Ámon-Rã em Tebas, no Egito. Foi reitor da escola de Tanis e pai da futura rainha Samura-Mat, ou Semíramis, do império da Assíria, da Babilônia, do Súmer e do Akad. Viveu no século IX antes de Cristo e sua história é descrita na obra de Camilo Rodrigues Chaves, cujo título é *Semíramis: rainha da Assíria, da Babilônia e do Súmer* (LAKE, 1995).¹

¹ Nota do Editor: revelação do espírito do ex-presidente da União Espírita Mineira (UEM), Camilo Rodrigues Chaves, através do médium Chico Xavier, na residência de Maria Philomena Aluotto Berutto, D. Neném, na presença de diversos confrades como Zeca Machado, Adélia Machado de Figueiredo, Paulo e Wanda Noronha, Ademar Dias Duarte, Bady Elias Cury, José Martins Peralva Sobrinho e Jupira Silveira Peralva, e Arnaldo Rocha. Informação confirmada décadas adiante em conversa particular com Geraldo Lemos Neto. Veja dados tipográficos da obra mencionada em Bibliografia Indicada, à página 597.

CÔNSUL PÚBLIO CORNELIUS LENTULUS SURA

SÉCULOS II E I A.C.

Cônsul à época de Lucius Sergius Catilina, conspirador e inimigo de Sulla e Cícero, condenado à morte no ano 63 a.C.² Partidário e amigo particular de Lucius Sergius Catilina, tentou apoiá-lo várias vezes a conquistar o consulato, inclusive cerrando fileiras com a parceria dos líderes democratas César e Crasso. Esperavam aprovar um projeto apresentado pelo tribuno Sérvio Rulo, que afirmava, em escala bem mais ampla, a lei agrária de Caio Graco. Tinham como inimigos a oposição do Senado e a perseverança de Marco Túlio Cícero, que acabou sendo eleito para o consulato, derrotando as pretensões da Lei de Rulo em 63 a.C. Com o inevitável, Catilina perdeu o apoio de César e de Crasso, iniciando, ao lado de Públis Lentulus Sura, uma anárquica revolta, simultânea em Roma e na Etrúria. Pretendiam o massacre dos magistrados e senadores, ateando fogo à cidade de Roma e assumindo o seu controle, enquanto os veteranos de seu aliado, Sila, marchariam da Etrúria para tomar a cidade e organizar um novo governo. Descoberta a conspiração, graças à vigorosa ação de Marco Túlio Cícero, Catilina foi expulso de Roma, enquanto os seus partidários mais diretos, dentre os quais Públis Lentulus Sura, foram presos em Roma e executados sem julgamento por proposta de Catão, o moço, apoiado por Marco Túlio Cícero e com a aprovação do Senado. Finalmente, o exército de Catilina foi derrotado e ele tombou na batalha. Públis Lentulus Cornelius Sura foi o segundo esposo de Júlia, mãe do conhecido General Marco Antônio, que, anos mais tarde, participaria do segundo triunvirato romano junto com Lépido e Otávio.³

Notas do Editor: ² fonte: <http://br.geocities.com/cepak2001br/volusiano.htm>. Acesso em 21 mar 07. ³ Revelação do próprio espírito de Emmanuel, constante do primeiro capítulo do romance *Há 2000 anos...*, da psicografia de Chico Xavier. Veja dados tipográficos do referido livro em Bibliografia Indicada, à página 598. O texto acima foi referenciado na obra *História de Roma*, de M. Rostovtzeff, Capítulo 11, páginas 124-127, 5. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1983.

SENADOR PÚBLIO LENTULUS CORNELIUS

ÉPOCA DO CRISTO

Senador romano que exercia funções legislativas e judiciais, de acordo com os direitos de descendência de antiga e tradicional família de senadores e cônsules da república. Unido em matrimônio com Lívia, teve dois filhos: Flávia Lentúlia e Marcus. Desencarnou no ano 79 d.C. em Pompéia, vítima da tragédia do Vesúvio. Fora o legado romano do imperador Tibério César na província da Palestina, à época das pregações de Jesus em Cafarnaum da Galiléia, comissionado para investigar as acusações de corrupção que pesavam contra o governador Pôncio Pilatos.⁴

ESCRAVO NESTÓRIO

SÉCULO II

De origem judia, apesar de nascido em Éfeso, Grécia. Criou-se às margens do Mar Egeu, onde constituiu família. Chegou a ouvir, na infância, as pregações de João Evangelista, tendo colaborado com ele na evangelização da Ásia Menor. Foi escravizado por romanos na Judéia. Tinha um filho, de nome Ciro. Ambos foram martirizados no circo romano ao tempo da perseguição aos adeptos do Cristianismo, durante reinado de Élio Adriano. Seu drama está descrito por ele mesmo através da mediunidade de Chico Xavier no magnífico romance *50 anos depois*. Também o espírito de Theophorus, pela psicografia de Geraldo Lemos Neto, relata sua trajetória ao lado do apóstolo João Evangelista, no romance histórico *Ignácio de Antioquia*.⁵

Notas do Editor: ⁴ o drama de Emmanuel está descrito por ele mesmo através da mediunidade de Chico Xavier no excelente romance *Há 2000 anos...*. ⁵ Vide dados tipográficos das referidas obras em Bibliografia Indicada, às páginas 597-598.

FILÓSOFO BASÍLIO

SÉCULO III

Romano, filho de escravos gregos, pelo ano de 233 vivia em Chipre como liberto, dedicando-se a estudos filosóficos. Foi casado com a escrava Júnia Glaura, com quem teve uma filha, ambas mortas precocemente. Em Chipre, a vida lhe deu uma outra filha, Lívia, para a qual viveu até o fim de seus dias. Para criar a filha adotiva, tornou-se afinador de instrumentos musicais, transferindo-se para Marselha, onde a educou. Desencarnou supliciado em Lyon, ao tempo do governo de Treboniano Galo nas Gálias, após perseguição aos cristãos da igreja local.⁶

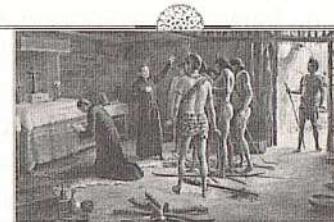
BISPO DE REIMS | SÃO REMÍGIO

SÉCULOS V E VI

De família nobre e religiosa, nasceu Remígio na cidade de Lyon, em 439. Inteligente, talentoso e disciplinado, foi considerado o maior orador sacro do reino dos francos pela sua especialidade em retórica. Era distinguido por sua pureza de espírito, seu grande amor a Deus e ao próximo, e pela fé ardente. Foi eleito Bispo de Reims ainda muito jovem, onde permaneceu por 60 anos, sendo considerado o apóstolo dos pagãos nas Gálias. Foi o grande conselheiro e, ao lado da rainha Clotilde, responsável pela conversão de Clóvis I, o primeiro rei dos francos, depois de suas vitórias sobre os povos da Gália, a quem disse em 496: “Abaixa a tua cabeça, oh, sicambo altivo! Adora o que queimaste e queima os que adoraste!” Pelo seu árduo e ininterrupto trabalho de evangelização, fortaleceu os alicerces do Cristianismo no território francês. Ensinava não somente aos reis e príncipes, mas também aos camponeses e a todos os súditos do novo reinado.

⁶ Nota do Editor: vide dados tipográficos da obra *Ave, Cristo!*, psicografada por Chico Xavier, em Bibliografia Indicada, à página 598.

Desde a sua morte, em janeiro de 535, aos 96 anos de idade, foi aclamado pela população humilde como um santo. Mais tarde, considerado santo pela Igreja Católica Romana com o nome de São Remígio, teve o seu dia consagrado, o dia 3 de outubro, curiosamente o mesmo dia em que, séculos adiante, nasceria Allan Kardec, na sua mesma cidade natal de Lyon, em 1804. Em 1853, quando reconheceram o seu túmulo, seu corpo foi encontrado ainda intacto, onde até hoje é visitado na Abadia Beneditina de Reims. Entre os seus ditos e ensinos, podemos destacar como dois de seus lemas: “Sê paciente e perseverante nas provações!” e “Sê corajoso em empreender o bem!”⁷



Nóbrega e Anchieta na pacificação dos tamóios

PADRE MANOEL DA NÓBREGA

SÉCULO XVI

Nasceu em Entre-Douro-e-Minho, Portugal, no ano de 1517. Em 1541, formou-se bacharel em Direito Canônico e Filosofia na Universidade de Coimbra. Três anos depois veio para o Brasil, sob ordens da Companhia de Jesus, com a missão de proteger e converter os indígenas à fé cristã, além de fun-

⁷ Nota do Editor: esta reencarnação de Emmanuel foi dada em revelações do médium Chico Xavier à família de seu amigo e biógrafo Clóvis Tavares, da cidade de Campos | RJ. Fontes: www.cancaonova.com/portal/canais/santodia; www.luzdavida.org.br; http://asreligioes.com.br/religiao_pt/; http://asreligioes.com.br/religiao_pt/; www.webcatolica.com.br/raigreja/santos; www.paulinas.org.br. Acessos em 21 mar 2007.

Tio
Nóbre

dar igrejas e seminários. Em 1552, acompanhou o governador Tomé de Sousa à capitania de São Vicente e, dois anos depois, colaborou na fundação de São Paulo. Em 1559, foi demitido do cargo de provincial no Brasil, sendo substituído pelo Padre Luís da Graça. Mesmo assim, auxiliou o governador Mem de Sá na expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Escreveu "Terras do Brasil", "Cartas da Bahia e de Pernambuco", publicadas em Veneza entre 1559 a 1570. Desencarnou no Rio de Janeiro antes de assumir o antigo posto.⁸

PADRE DAMIANO SÉCULO XVII

Nascido em 1613, na Espanha. Aos 50 anos, residia em Ávila, Castela-a-Velha, oficiando na Igreja de São Vicente. À época da instauração do Santo Ofício, revelou idéias diferentes, combatendo o fanatismo da Igreja Católica e as injunções políticas da Inquisição. Acreditava na imortalidade da alma e na pluralidade das existências e, embora envergando o la-
bor no ministério católico, abraçava, no íntimo, as premissas da Doutrina Espírita, antes mesmo de seu aparecimento, no séc-
ulo XIX. Desencarnou no Prebistério de São Jaques do Passo Alto, no burgo de São Marcelo, em Paris, em idade avançada.⁹

EDUCADOR JEAN JACQUES TURVILLE SÉCULO XVIII

Educador da nobreza e prelado católico romano no período

Notas do Editor: ⁸ a reencarnação como Manoel da Nóbrega foi uma revelação do espírito de Neio Lúcio | Arthur Joviano, como consta na mensagem de 3 de agosto de 1949, psicografada na Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo | MG por Chico Xavier, e incluída como prefácio deste livro. As informações descritas acima, bem como a imagem da página 37 foram retiradas do site www.mundocultural.com.br/literatura1/informativa/nobrega.htm. Acesso em 21 mar 07. ⁹ Revelação do próprio Emmanuel, constante do romance *Renúncia*, da psicografia de Chico Xavier. Vide dados tipográficos da referida obra em Bibliografia Indicada, à página 599.

que antecede à Revolução Francesa. Viveu na região norte da França até a época do recrudescimento do Terror, quando decidiu fugir da ferocidade revolucionária, encaminhando-se para a Espanha, onde passou a viver até a morte.¹⁰

EMMANUEL, ESPÍRITO INTEGRANTE DA FALANGE DO ESPÍRITO DA VERDADE SÉCULO XIX

Emmanuel, como espírito liberto integrante da falange do Espírito da Verdade, encarregada pelo Cristo de inaugurar no mundo o advento do Consolador, colaborou ativamente no plano espiritual na estrutura da codificação espírita de Allan Kardec, tendo, inclusive, escrito a mensagem intitulada "O Egoísmo", inserida no item 11 do Capítulo XI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em que menciona a figura de Pôncio Pilatos.¹¹

PADRE AMARO, SACERDOTE NO BRASIL SÉCULOS XIX E XX

Humilde sacerdote católico romano encarnado no último quartel do século XIX, no Estado do Pará, Brasil, com a finalidade de se mergulhar mentalmente na língua portuguesa contemporânea, preparando-se para a missão que lhe seria confiada no vindouro século XX. Reencarnou em abastada família paraense, de origem mulata, e depois de sagrado sacerdote dirigiu-se à cidade do Rio de Janeiro onde passou a dedicar-se à condução da pregação do Evangelho de Jesus, reunindo naquela pequena paróquia milhares de ouvintes de todos os bairros do Rio de Janeiro, que faziam questão de

Notas do Editor: ¹⁰ revelações do médium Chico Xavier a Arnaldo Rocha. ¹¹ Revelação do médium Chico Xavier em entrevista concedida a Fernando Worm, do Rio Grande do Sul, inserida na página 170 da edição de 1997 do livro *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*, de Marlene Rossi Severino Nobre.

chegar muito cedo para ouvi-lo assentados. Nesta ocasião, travou particular conhecimento com o insigne médico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, com quem conversou abertamente sobre a codificação espírita. Segundo informação de Chico Xavier, ele pediu esta reencarnação por ter necessidade interior de recolhimento, para ficar esquecido das personagens de destaque que, historicamente, vinha vivenciando nas suas diversas etapas reencarnatórias, a fim de ter tempo e silêncio para meditar e estudar convenientemente o Evangelho do divino Mestre. Seu retrato, ainda há pouco tempo, encontrava-se na sacristia da referida igreja no bairro carioca de Bonsucesso. Viveu pouco na Terra, retornando à pátria espiritual nas primeiras décadas do século XX, a tempo de assumir a condução espiritual da tarefa que lhe estaria afeita por determinação de Jesus, guiando, em nome do Espírito da Verdade, a missão psicográfica do médium Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo | MG, para quem aparece, inicialmente, em 1931. No livro *Notáveis reportagens com Chico Xavier*, de Hércio Marcos Cintra Arantes, IDE, capítulo 32, páginas 183-184, há uma interessante mensagem psicografada por Chico, em 15 de maio de 1934, em que o benfeitor Emmanuel relata a sua própria desencarnação nesta época, com sua consequente chegada ao Mundo Maior.¹²

EMMANUEL, ESPÍRITO RESPONSÁVEL PELA OBRA MEDIÚNICA DE CHICO XAVIER SÉCULO XX

“Quem é Emmanuel? Se alguém ainda, no Brasil, articular esta pergunta, nestas páginas despretensiosas encontrará singela, embora naturalmente incompleta, resposta. Emmanuel é o nobre espírito responsável por um grande trabalho

¹² Nota do Editor: revelação feita pelo médium Chico Xavier em conversa particular com Geraldo Lemos Neto e também com os amigos Clóvis e Hilda Tavares, da cidade de Campos | RJ, e Suzana Maia Mousinho, da cidade do Rio de Janeiro. A referida mensagem encontra-se reproduzida à página 55 deste volume.

missionário na pátria do Evangelho. É o guia espiritual do médium Francisco Cândido Xavier, o universalmente famoso Chico Xavier, o humilde Chico, que está no coração agradecido de todos os espiritistas brasileiros e ainda além de nossas fronteiras. Esse trabalho fecundo - todos de relevante e inegável valor, doutrinário e literário, devemos ao dinamismo espiritual de Emmanuel.¹³ É a realidade da grande missão do livro mediúnico espírita, sob a esclarecida liderança do nobre benfeitor! Alma profundamente possuída de espírito evangélico, Emmanuel tem prodigalizado, através de inúmeras formas de amparo espiritual, conforto e esclarecimento a legiões de criaturas aflitas e torturadas. Coração generoso, sabe repartir-se continuamente, na ubiqüidade do amor e da simpatia, atendendo aos sofredores que o buscam. Polígrafo admirável, aí estão seus esplêndidos livros – (...) – que seu filho espiritual psicografou, sobre os mais variados temas, em feliz abordagem dos mais complexos e transcendentais assuntos, num estilo diáfano e comunicativo, entre belezas de simplicidade e sentimento. Sábio condutor de almas, sua palavra de luz se tem dirigido, sem distinções, a todos os que lhe batem à porta do coração, em dádivas de paz, de esclarecimento e bom-ânimo, na univocidade do espírito evangélico. Emmanuel é o bondoso e sábio instrutor espiritual que superintende o vasto movimento de espiritualidade iniciado no Brasil com o despontar das faculdades mediúnicas de Chico Xavier. Talvez nem todos calculem quanto lhe deve o Brasil Espírita, por desconhecerem os ascendentes que estruturaram as atividades dos missionários da Luz junto ao médium Xavier. Emmanuel é o responsável perante a hierarquia espiritual que nos governa, por todo o trabalho mediúnico que se iniciou em Pedro Leopoldo e continua, fecundo como sempre, em Uberaba. É ele o supervisor, o coordenador de toda a obra literário-mediúnica de Chico Xavier. Foi ele quem, no início dos anos 30, reuniu

¹³ Nota do Editor: a bibliografia mediúnica de Francisco Cândido Xavier já consta de 437 volumes. Este texto consta da obra *Amor e Sabedoria de Emmanuel*, de Clóvis Tavares. Vide dados tipográficos em *Bibliografia Indicada*, à página 597.

seleta pléiade de nossos bardos, que provocaram o grande impacto no ambiente cultural do Brasil com o inconfundível Parnaso de Além-Túmulo, fenômeno que se repetiu em 1962 com a não menos maravilhosa Antologia dos Imortais. Foi Emmanuel quem nos restituiu o admirável cronista Humberto de Campos, redivivo, com suas mensagens, suas reportagens do Além, seu admirável Boa Nova, seu Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho e suas iluminadas páginas sob a chancela do Irmão X. Ao magnânimo benfeitor, devemos essa obra portentosa, de indescritível beleza, que é Falando à Terra, em que podemos ouvir os apelos e as advertências de grandes espíritos. Foi ele quem projetou essa fascinante obra de revelação espiritual das esferas invisíveis que nos envolvem o planeta, confiada à inteligência brilhante de André Luiz, que vem trazendo com seus livros, numa inestimável contribuição à obra iniciada por Allan Kardec, obra de iluminação da consciência humana. A ele, alma de escol, ao seu espírito de organizador, de autêntico chefe espiritual, devemos a beleza, a luz, a pureza ortodoxa da prodigiosa produção mediúnica do fidelíssimo Chico Xavier, em que têm cooperado centenas de obreiros espirituais, desde as primeiras revelações do além-túmulo, orvalhadas pelas lágrimas maternais de Maria de São João de Deus até os poemas cheios de ternura de Auta de Souza, Maria Dolores, Meimei, Francisca Clotilde, Irene Souza Pinto. A ele ainda, à sua esclarecida visão dos mais conturbadores ou silenciosos problemas humanos, é devido o atendimento a multidões de necessitados e a infindáveis fileiras de sofredores, beneficiados pela aproximação de laços afetuosos do "outro lado da vida", através de mensagens confortadoras e inconfundíveis de corações amigos, ou por socorros espirituais de várias espécies. Foi esse magnânimo e sábio espírito que apresentando-se com o nome de Emmanuel apareceu numa tranquila tarde dominical de Pedro Leopoldo, no ano de 1931, a um jovem de vinte anos tímido, puro, sincero, para dar início a uma grande missão."

Clóvis Tavares

NOVA REENCARNAÇÃO SÉCULO XXI

"Conforme atestam várias pessoas que conviviam na intimidade com o médium Chico Xavier, por afirmativas dele mesmo, o espírito do benfeitor Emmanuel já está entre nós, na face da Terra, pela via da reencarnação. Um destes depoimentos, da Sra. Suzana Maia Mousinho, presidente e fundadora do Lar Espírita André Luiz (LEAL), de Petrópolis | RJ, amiga do médium desde 8 de novembro de 1957, Francisco Cândido Xavier lhe confidenciou detalhes sobre a reencarnação de Emmanuel, que voltaria à Terra no interior do Estado de São Paulo, no seio da família constituída pelo casal D. Laura e Sr. Ricardo, personagens do livro Nossa Lar, de André Luiz. Tempos depois, novamente o estimado médium Chico Xavier tornou a tocar no assunto em pauta com D. Suzana, afirmando ter presenciado o retorno à vida física de seu benfeitor no ano de 2000, vendo, então, confirmadas as previsões espirituais a respeito. Este fato está em sintonia com depoimentos públicos do médium mineiro em três ocasiões distintas, veiculados em dois de seus livros publicados, a saber:

a) no livro Entrevistas, (IDE, 1971), quando, respondendo à questão 61, sobre a futura reencarnação de Emmanuel, Chico Xavier disse: "Ele (Emmanuel) afirma que, indiscutivelmente, voltará à reencarnação, mas não diz exatamente o momento preciso em que isso se verificará. Entretanto, pelas palavras dele, admitimos que ele estará regressando ao nosso meio de espíritos encarnados no fim do presente século (XX), provavelmente na última década";

b) também no livro A Terra e o Semeador, (IDE, 1975), quando, respondendo à pergunta de número 33, Chico Xavier disse: "Isso tem sido objeto de conversações entre ele (Emmanuel) e nós. Ele costuma dizer que nos espera no Além, para, em seguida, retornar à vida física."; e

c) assim também vamos observar outra confirmação de Chico sobre o assunto no livro organizado pela Dra. Marlene Nobre, e editado em 1997 pela Folha Espírita, cujo título é Lições de Sabedoria, que traz à página 171 da segunda edição a pergunta de Gugu Liberato a Chico Xavier: "É verdade que o espírito Emmanuel, que lhe ditou a base do Espiritismo prático no Brasil, se prepara para reencarnar?" Ao que Chico respondeu: "Ele diz que virá novamente, dentro de pouco tempo, para trabalhar como professor."

Também uma vez, conversando comigo em Uberaba, e falando sobre a volta de Emmanuel, Chico nos confidenciou: "Geraldinho, o nosso compromisso, meu e de Emmanuel, com o Espiritismo na face da Terra tem a duração de três séculos, e só terminará no final do século XXI."

Nota da Editora: texto retirado do livro *Sementeira de Luz*, da nota explicativa ao pé do Prefácio Espiritual, elaborada pelo editor do Vinha de Luz - Serviço Editorial, Geraldo Lemos Neto, à página 21 da primeira edição. Vide dados tipográficos da referida obra em Bibliografia Indicada, à página 597.

MENSAGENS RECEBIDAS NO GRUPO DOMÉSTICO

ARTHUR JOVIANO, A PARTIR DE 13 DE NOVEMBRO DE 1935
